



Terapia com luz traz a esperança de cura

Projeto Terapia Fotodinâmica em Maceió já atendeu 34 pacientes no HU, com índice de cura bem avaliado

ELISANA TENÓRIO
elisananteriorio@o-jornal-al.com.br

Aposentada Maria Lopes dos Santos, 59, chegou, semana passada, no Consultório 13, do Hospital Universitário (HU), sentindo-se mais aliviada e confiante. Depois de se submeter a duas sessões de Terapia Fotodinâmica, ela voltou ao local para fazer a biópsia e saber se realmente estava curada do Carcinoma Basocelular, que havia se instalado em sua testa. O tratamento à base de luz vermelha – como está sendo popularmente chamada a técnica – só terá uma avaliação definitiva em janeiro de 2013, mas, pelos resultados parciais, está sendo considerado um sucesso.

De acordo com a equipe de médicos e físicos que comandam o Projeto Terapia Fotodinâmica em Maceió, até agora foram atendidos 34 pacientes, com o índice de cura sendo avaliado em torno de 70%. Até janeiro – quando a iniciativa deixa de ser executada em todos os 100 centros médicos espalhados pelo país – a expectativa é de que 80 pessoas passem pelo tratamento no HU.

Assim como a aposentada Maria Lopes, a maioria dos pacientes se sente otimista com a perspectiva de cura. Eles também se sentem aliviados com a forma rápida e praticamente indolor que é realizado o tratamento.



Maria Lopes dos Santos já passou por duas sessões de Terapia Fotodinâmica no HU e está confiante que será curada

Antes da Terapia Fotodinâmica, por exemplo, dona Maria já havia se submetido a uma cirurgia em 2010, também na testa, para retirar uma mancha do mesmo tipo de câncer. “O pós-operatório foi doloroso, mas agora (nas aplicações da ‘luz vermelha’) só senti uma pequena dormência na hora da aplicação. E, além disso, fui pra casa na mesma hora”, contou.

O Projeto Terapia Fotodinâmica foi implantado pelo Instituto de Física (IF)

da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), em janeiro deste ano, em parceria com a equipe de dermatologistas do HU, sob o comando do médico Everson Leite. A iniciativa utiliza luz para tratar lesões do tipo Carcinoma Basocelular (CBC) e é 100% gratuito para os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Na prática, o Projeto Terapia Fotodinâmica Brasil acontece simultaneamente em 100 centros localizados em várias partes do país, que incluem

clínicas e hospitais conveniados ao SUS. A meta do Ministério da Saúde é estendê-lo até janeiro de 2013 para que seja feita uma avaliação sobre a experiência pioneira.

“Por enquanto, já sabemos que a incidência de cura está ligada a vários fatores, como tipo de pele, variação geográfica, coloração, características genéticas. Daí, a existência de 100 centros brasileiros envolvidos no projeto”, explicou o coordenador médico.

Continua na página A14